



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO – SESI – DR/ES é uma entidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, cujo objetivo é apoiar e estimular o desenvolvimento social da indústria e contribuir para qualidade de vida do trabalhador.

O Serviço Social da Indústria – SESI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria, a 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-Lei nº 9.403, de 25 de junho do mesmo ano, regulamentada pelo Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965, alterado pelo Decreto nº 6.637, de 05 de novembro de 2008, tem como escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar-social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no País, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as classes.

Em seus quase 67 anos de atuação no Espírito Santo, o Serviço Social da Indústria já transformou muitas histórias e também passou por muitas transformações. Referência quando o assunto é educação – o Sesi é a maior rede de ensino privado do estado, e coleciona premiações e metodologias pedagógicas diferenciadas –, a instituição também oferece diversos serviços nas áreas de inovação em saúde e segurança do trabalho; lazer, cultura e promoção da saúde.

Ao longo dos anos, o SESI-ES vem aprimorando e ampliando a cartela de serviços que oferece aos trabalhadores da indústria e à sociedade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2018 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância as disposições contidas na Lei nº 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09, incorporadas às mudanças introduzidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis vinculados ao CNI – Conselho Nacional da Indústria e adequadas às normas e procedimentos em perfeito alinhamento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16), incluindo as Notas Explicativas.

As Demonstrações Contábeis são compostas dos seguintes demonstrativos:

- Balço Orçamentário** - demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício de 2018;
- Balço Financeiro** - demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 com ênfase na variação das contas do disponível;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais** - demonstra a apuração do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- Balço Patrimonial** - apresenta os saldos das contas patrimoniais na data do levantamento do balanço em 31 de dezembro de 2018;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa** - demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício de 2018;
- Demonstração do Resultado Econômico** - demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extraorçamentárias, no exercício de 2018; e
- Notas Explicativas** - as notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações com referência cruzada.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As Demonstrações Contábeis são representações monetárias estruturadas da posição patrimonial e financeira relativas às transações realizadas pela Entidade no período. O seu objetivo principal é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro, que são úteis aos usuários na tomada de decisões.

a) Disponível

As disponibilidades incluem caixa e equivalente de caixa, compostas por numerários em espécie, saldos bancários em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata, com riscos insignificantes de mudança de valor de mercado e limites usados de conta garantia, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b) Créditos a Receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

c) Estoques

Os estoques mantidos no Almojarifado não são para revenda e estão avaliados pelo preço médio ponderado das unidades compradas, em conformidade com o art. 106, III, da Lei nº. 4.320/64 e a Lei 6.404/76 e alterações.



d) Despesas Antecipadas

Representam valores a serem apropriados ao resultado durante a sua realização no decorrer do exercício.

e) Realizável a Longo Prazo

São classificadas neste grupo as contas de bens e direitos da empresa cujas realizações se darão no **longo prazo** (após o término do exercício seguinte). Também estão inseridas neste grupo as contas de direitos sem prazo de vencimento.

f) Ativo Imobilizado

Equipamentos em geral, móveis, utensílios, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e intangível, são demonstrados pelo custo de aquisição. A área de Patrimônio realiza o inventário anual de bens.

g) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos Princípios de Contabilidade. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

h) Ativo e Passivo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação de liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos contratuais e legais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Ativo e Passivo Compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

O saldo em 31/12/2018 dos seguros de veículos foi de R\$ 14.777.592,00. Os seguros prediais possuem o saldo em 31/12/2018 de R\$ 61.798.242,00.

Os bens em comodatos além do seu registro no Ativo Imobilizado são lançados no Ativo compensado para controle desses bens, e totalizaram um saldo em 2018 de R\$ 114.436,95.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade sendo constituído pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

4.1 Ativo

4.1.1 Ativo Circulante

Neste grupo classificam os ativos que não irão se realizar até o final do exercício social seguinte ao do balanço que está sendo elaborado. Podem ser considerados ativos circulantes: dinheiro em caixa, bancos conta movimento, aplicações financeiras, duplicatas a receber, os estoques e outros créditos de realização a curto prazo

a) Disponível

Compreendem valores existentes em Caixa e Bancos, assim como as aplicações de curtíssimo prazo e liquidez absoluta. Em 2018 apresentou o saldo de R\$ 46.063.652,76. Os recursos são aplicados na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil através do Fundo criado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI.

b) Clientes

No grupo de Créditos a Receber no curto prazo, na conta de Clientes encontram-se as receitas de serviços prestados em educação, saúde, lazer e cultura à pessoa física e jurídica, cujo montante registrado em 2018 foi de R\$ 766.619,89, restando um saldo a receber de R\$ 7.607.291,63.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
110301	CLIENTES	R\$ 7.607.291,63	R\$ 6.840.671,74
11030101	Clientes Exercícios Correntes	R\$ 7.607.291,63	R\$ 6.840.671,74
11030101001	Clientes Exercícios Correntes	R\$ 7.607.291,63	R\$ 6.840.671,74
1103010100109996	Negociação Clientes Totvs	R\$ 2.298.088,34	R\$ 1.690.420,37
1103010100109997	Clientes PF/PJ Totvs	R\$ 5.307.622,49	R\$ 4.499.947,24
1103010100109999	Clientes Diversos	R\$ 1.580,80	R\$ 650.304,13

c) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Refere-se aos clientes da educação, cuja baixa foi realizada em 100% dos títulos vencidos a mais de 540 dias, calculado sobre o valor total faturado na competência do exercício de 2018. O provisionamento ocorre com base na Lei nº 9.430/1996 e orientação do Departamento Nacional do Sesi através do CPC SI Provisão de Devedores Duvidosos Clientes.

A provisão reconhecida em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 2.168.085,89.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
1103	CRÉDITOS A RECEBER	-R\$ 2.168.085,89	-R\$ 2.735.661,81
110302	(-)-PROV P/ PERDAS RECEBIMENTO CREDITO	-R\$ 2.168.085,89	-R\$ 2.735.661,81
11030201	(-)-Prov. p/ Perdas Receb. Cred. Cliente	-R\$ 2.168.085,89	-R\$ 454.719,60
11030203	(-)-Prov. p/ Perdas Receb. Cred. TOTVS	R\$ -	-R\$ 2.280.942,21

d) Adiantamento a Empregados

Refere-se ao adiantamento de salários, férias, 13º salário, concedido aos empregados. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 339.009,60.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
1103	CRÉDITOS A RECEBER	R\$ 339.009,60	R\$ 373.199,08
110303	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R\$ 339.009,60	R\$ 373.199,08
11030302	Adiantamentos de Férias	R\$ 339.009,60	R\$ 373.055,50
11030399	Outros Adiantamentos a Empregados	R\$ -	R\$ 143,58
11030399006	Adiantamentos a Empregados	R\$ -	R\$ 143,58

e) Adiantamentos Concedidos

Referem-se aos adiantamentos de viagens e fundo rotativo utilizado para pronto pagamento. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 23.228,54.

f) Departamento Conta Movimento

Refere-se as operações de conta corrente entre os Departamentos Regionais e o Departamento Nacional da mesma Entidade, sendo, basicamente, reembolso de viagens de participação em reuniões. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 111.134,21.

g) Valores em Cobrança

Refere-se a transações de valores em cobrança de clientes realizados através de cartão de crédito – CIELO e REDECARD. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 2.422.770,00.

h) Receitas a Receber

Referem-se as receitas de contribuições e subvenções reconhecidas, mas ainda pendentes de sua liquidação. O saldo da conta em 2018 foi de R\$ 5.303.962,65.

i) Empréstimos e Financiamentos Concedidos

Refere-se ao ressarcimento da Findes ao SESI-ES, relativo a Construção do Espaço Cultural, em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 1.952.207,97. (vide letra c, do item 4.1.2)

j) Sistema Indústria Conta Movimento

Refere-se as operações de contas-correntes realizadas entre as Entidades do Sistema Indústria. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 5.499,38.

k) Convênios e Acordos

Referem-se aos recebimentos de recursos para a execução de projetos, convênios e acordos vinculados ao Serviço Social da Indústria – Departamento Nacional, tais como Fomento, Projetos, Auxílio/Apoio Financeiro cujos serviços são prestados e posteriormente reembolsados. Os valores recebidos são depositados em contas específicas, individualizadas, onde, ao término do mesmo é realizada a prestação de contas e o encerramento da conta bancária, exceto para Projetos e Fomentos. Os recursos são aplicados na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil através do Fundo criado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 481.144,27.

l) Impostos a Recuperar

Contempla os valores de impostos a recuperar apurados a receber das operações realizadas pelo SESI-ES, refere-se basicamente ao ISS e IPTU, pois alguns municípios não reconhecem a imunidade tributária da Entidade, a Unidade Jurídica já ajuizou processo junto a esses municípios, estamos aguardando o deferimento para posterior ressarcimento, e com INSS, relativo a emissão de nota fiscal. Em 2018 o saldo foi de R\$ 200.080,84.

m) Estoques

Nesta conta é registrada a movimentação do estoque de materiais destinados a uso e consumo da Entidade, inclusive material didático, cujo controle é feito através de requisições. O saldo em 2018 foi de R\$ 182.174,02.

n) Despesas Antecipadas

Refere-se a desembolsos financeiros com licença de uso de software, vale transporte, locação de imóveis, prêmios de seguros a serem apropriados mensalmente durante a vigência dos contratos, dentre outros. A Entidade mantém seguros para bens imóveis e veículos. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 502.944,13.

4.1.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo está dividido em 02 subgrupos, que são: Realizável a longo prazo - refere-se aos valores a receber decorrentes de transações usuais realizadas pela Entidade com terceiros, liquidáveis após o exercício seguinte ao encerramento do Balanço; e Investimentos. São classificadas neste grupo as contas de bens e direitos da empresa cujas realizações se darão no longo prazo (após o término do exercício seguinte). Em 2018 o saldo total do ativo não circulante foi de R\$ 185.014.985,54.

a) Depósito e Empréstimo Compulsório

Refere-se a um depósito compulsório junto ao SESI-DN, para formação de um fundo financeiro que terá por finalidade suprir os DR's quando há realização de processos de reorganização administrativa. O saldo em 2018 foi de R\$ 36.258,85.

b) Depósito Para Recursos Judiciais

Referem-se aos depósitos judiciais/recursais relacionados a processos em fase de contestação, em que o SESI – DR/ES é parte integrante, proveniente de ações trabalhistas, cíveis e federais. Estes valores estão apresentados pelo valor original, não tendo sido acrescidos de juros e atualização monetária, a atualização monetária ocorre no ato da liquidação do processo. O saldo em 2018 foi de R\$ 3.829.424,70.

c) Empréstimos e Financiamentos Concedidos: refere-se ao ressarcimento da Findes ao SESI-ES, relativo a Construção do Espaço Cultural. Em 07/12/2016 ocorreu a Sessão Ordinária que foi expedido o Acórdão nº 3172/2016 – TCU – Plenário¹ determinando o ressarcimento dos recursos efetuados por esta entidade que envolvem as obras de Construção do Espaço Cultural, no Edifício Findes, onde se encontra sediada a entidade.

A Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, já iniciou os pagamentos em fevereiro/2017, cujo saldo contábil no longo prazo até o encerramento do exercício foi de R\$ 5.388.600,15. (vide item 4.1.1, letra “i”)

d) Imobilizado

Referem-se aos bens que foram incorporados a Entidade, destinados a manutenção das atividades da Entidade, sendo divididos em:

▪ **Bens Imóveis**

Referem-se aos terrenos, prédios, construções em andamento, instalações e benfeitoria em imóveis de terceiros. Os bens imóveis foram registrados pelos valores nominais das respectivas aquisições ou pelo custo de produção ou de construção, conforme o art. 106, II, da Lei nº 4.320/64.

▪ **Bens Móveis**

Referem-se a veículos, mobiliários em geral, equipamentos de informática, equipamentos médicos, odontológicos e laboratoriais, equipamentos esportivos, artísticos e de recreação, equipamentos musicais, equipamentos de comunicação, máquinas e equipamentos em geral e outros bens móveis. Os bens móveis estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação pelo método linear.

Os critérios para incorporação de bens móveis são:

a) Ter prazo de vida útil igual ou superior a dois anos de acordo com a Política de Patrimônio do Sistema CNI, Ato CSC Nº 02/2010;

¹ Fonte: http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU_ATA_0_N_2016_50.pdf




b) Qualquer item, equipamento ou conjunto que tenha valor acima de 2% (dois por cento) do valor limite de dispensa de licitação, sendo: R\$ 44.000,00 x 2% = R\$ 880,00;

São considerados como exceções os seguintes itens, com vida útil menor que dois anos, mesmo que tenham valores inferiores ao limite de R\$ 880,00 (oitocentos e oitenta reais), conforme Tabela abaixo:

Bebedouros	Cadeiras de Escritório	Esmirilhadeiras
Estação de Trabalho	Fogão	Frigobares
Furadeiras	Gaveteiros	Impressoras
Mesas de Escritório	Microondas	Monitores
Parafusadeiras	Televisores	

O Ativo Imobilizado líquido está registrado em R\$ 175.201.221,84, ou seja, descontado a depreciação acumulada –R\$ 29.534.664,80, cuja composição está detalhada na planilha abaixo:

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
1203	IMOBILIZADO	R\$ 175.201.221,84	R\$ 178.202.800,93
▼ 120301	BENS IMÓVEIS	R\$ 170.487.632,77	R\$ 169.648.816,12
▼ 12030101	Terrenos	R\$ 101.123,13	R\$ 101.123,13
▼ 12030102	Prédios	R\$ 162.300.477,31	R\$ 157.181.991,70
▼ 12030103	Construções em Andamento	R\$ 308.597,54	R\$ 3.149.101,59
▼ 12030104	Instalações	R\$ -	R\$ 1.649.516,35
▼ 12030105	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	R\$ 7.777.434,79	R\$ 7.567.083,35
▼ 120302	BENS MÓVEIS	R\$ 34.248.253,87	R\$ 33.257.614,37
▼ 12030201	Mobiliários em Geral	R\$ 6.527.001,09	R\$ 5.674.178,09
▼ 12030202	Biblioteca	R\$ -	R\$ 332,93
▼ 12030203	Disco, Fono, Filmo, Pinaco (teca)	R\$ 4.716,00	R\$ 4.716,00
▼ 12030204	Instrumentos Musicais	R\$ 320.922,22	R\$ 320.922,22
▼ 12030205	Veículos	R\$ 9.168.905,48	R\$ 9.135.684,48
▼ 12030206	Máquinas e Equipamentos em Geral	R\$ 5.727.189,96	R\$ 5.653.519,74
▼ 12030207	Equip. Méd., Cirúrg., Odont. e Labor.	R\$ 3.959.416,13	R\$ 3.972.331,92
▼ 12030208	Equipamentos de Informática	R\$ 7.555.054,16	R\$ 7.477.799,11
▼ 12030209	Equip. Esport, Artístico e de Recreação	R\$ 629.110,85	R\$ 640.324,08
▼ 12030210	Equipamentos de Comunicação	R\$ 24.737,76	R\$ 41.502,58
▼ 12030299	Outros Bens Móveis	R\$ 331.200,22	R\$ 336.303,22

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
120304	DEPRECIÇÃO E AMORTIZ. ACUMULADA	-R\$ 29.534.664,80	-R\$ 24.703.629,56
12030401	(-) Depreciação de Bens Imóveis	-R\$ 5.580.602,87	-R\$ 3.367.547,52
12030402	(-) Depreciação de Bens Móveis	-R\$ 23.954.061,93	-R\$ 21.336.082,04
12030402001	(-) Depr. Acum. Mobiliário em Geral	-R\$ 3.851.503,62	-R\$ 3.480.286,19
12030402002	(-) Depr. Acum. de Bibliotecas	R\$ -	-R\$ 332,93
12030402003	(-) Depr. Acum. Disc. Fon. Pinaco (teca)	-R\$ 4.716,00	-R\$ 4.716,00
12030402004	(-) Depr. Acum. de Instrumentos Musicais	-R\$ 142.951,92	-R\$ 111.997,33
12030402005	(-) Depr. Acum. de Veículos	-R\$ 7.751.500,41	-R\$ 6.741.746,14
12030402006	(-) Depr. Acum. Máq. e Equip. em Geral	-R\$ 3.120.990,45	-R\$ 2.668.635,22
12030402007	(-) Depr. Acum. Eq. Méd. Cir. Odont.Lab.	-R\$ 2.211.159,43	-R\$ 1.957.308,91
12030402008	(-) Depr. Acum. de Equip. de Informática	-R\$ 6.197.251,86	-R\$ 5.741.464,35
12030402009	(-) Depr. Acum. Eq. Esp. Art. Recreação	-R\$ 481.623,34	-R\$ 438.302,98
12030402010	(-) Depr. Acum. de Equip. de Comunicação	-R\$ 13.195,96	-R\$ 29.985,04
12030402099	(-) Depr. Acum. de Outros Bens Móveis	-R\$ 179.168,94	-R\$ 161.306,95

▪ Depreciação

A depreciação é apurada conforme o Ato Resolutório nº. 17 de 27 de julho de 2010 do Conselho Nacional do SESI e em conformidade com a NBC T 16.9.

▪ Teste de Recuperabilidade de Ativos

A Entidade não realizou Teste de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*), pois conforme orientação do SESI-DN. Todavia, cabe ressaltar que a Entidade preserva seus bens móveis através de inventários físicos anuais, juntamente com a prática de baixar sempre que necessário os itens obsoletos ou em desuso ou de recuperação ante econômica colocados em disponibilidade.

e) INTANGÍVEL

Estão registrados o direito de uso de linhas telefônicas, cujo saldo em 2018 foi de R\$ 44.680,00.

4.2 Passivo

4.2.1 Passivo Circulante

Neste grupo, classificam-se as contas que representam obrigações da empresa para com terceiros no curso do exercício seguinte, tais como: Salários a Pagar, Fornecedores, Impostos a Pagar, Empréstimos Bancários, dentre outras.

Dentro deste grupo as que se destacam são:

a) Fornecedores

Consolida os valores das obrigações decorrentes do fornecimento de materiais e bens incorporáveis ao patrimônio da Entidade e da prestação de serviços, cujo saldo em 2018 foi de R\$ 2.978.629,88, conforme descrito abaixo. Em sua maioria, referem-se a contratos.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
210102	FORNECEDORES	R\$ 2.978.629,88	R\$ 2.375.228,20
21010201	Fornecedores	R\$ 2.978.629,88	R\$ 2.375.228,20
21010201001	Fornecedores	R\$ 2.978.629,88	R\$ 2.375.228,20
2101020100100003	Unimed Vitória-Coop. Trab. Médico	R\$ 56.841,19	R\$ 49.493,12
2101020100100006	ESCELSA Espirito Santo Centrais Elétrica	R\$ 128.100,00	R\$ 26.000,00
2101020100100007	Companhia Esp. Santense de San. - CESAN	R\$ 15.220,00	R\$ 6.500,00
2101020100100021	MRV Engenharia e Participações	R\$ 609,00	R\$ 609,00
2101020100100024	BRK Ambiental - Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 15.150,00	R\$ -
2101020100100025	Cond. do Edifício River Center	R\$ 5.800,00	R\$ -
2101020100100026	Celso Fidalgo Imóveis	R\$ 10.418,00	R\$ -
2101020100100027	ROGERIO BRUM DA PAZ	R\$ 4.400,00	R\$ -
2101020100100028	ENGESTE ENGENHARIA ESPIRITO SANTENSE LTD	R\$ 1.800,00	R\$ -
2101020100100029	SKF GROUP EIRELI ME	R\$ 11.692,02	R\$ -
2101020100109999	Fornecedores Diversos	R\$ 2.728.599,67	R\$ 2.292.626,08

b) Impostos, Taxas e Contribuições

Refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores e de pagamentos a terceiros cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
2101	OBRIGAÇÕES A PAGAR	R\$ 609.754,84	R\$ 718.457,20
210103	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. A RECOLHER	R\$ 609.754,84	R\$ 718.457,20
21010301	Imposto de Renda	R\$ 555.781,89	R\$ 556.051,22
21010303	ISS	R\$ 7.505,24	R\$ 68.925,40
21010308	CSLL/COFINS/PIS	R\$ 46.467,71	R\$ 93.480,58

c) Salários e Encargos a Pagar

Este grupo consolida os valores a pagar aos empregados da Entidade e demais encargos sociais e trabalhistas conforme detalhamento abaixo. O saldo em 2018 foi de R\$ 1.871.443,45.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
2101	OBRIGAÇÕES A PAGAR	R\$ 1.871.443,45	R\$ 1.892.702,21
210104	SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	R\$ 1.871.443,45	R\$ 1.892.702,21
21010402	INSS	R\$ 1.368.698,74	R\$ 1.397.434,30
21010402001	INSS Assalariados	R\$ 1.333.452,19	R\$ 1.303.421,63
21010402002	INSS Terceiros PF	R\$ 35.246,55	R\$ 25.884,17
21010402003	INSS Terceiros PJ	R\$ -	R\$ 68.128,50
21010403	FGTS	R\$ 446.111,36	R\$ 438.265,38
21010404	PIS	R\$ 56.633,35	R\$ 57.002,53

d) Provisões

Referem-se às provisões de férias e 13º, as quais foram realizadas com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos, tendo sido constituídas mensalmente, cujo confronto entre o valor provisionado e o valor pago no período resultou em um saldo em 2018 de R\$ 2.658.236,67.

e) Convênios – Arrecadação Direta

Nessa conta são registrados os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados diretamente pelas indústrias ao Departamento Regional sobre os quais são devidos 25% ao Departamento Nacional. O saldo em 2018 de R\$ 2.240.463,17.

f) Empréstimos e Financiamentos

Refere-se ao empréstimo contraído junto ao Departamento Nacional do SESI, para cobertura do impacto das despesas com a redução do quadro de pessoal. O valor total recebido foi de R\$ 2.730.000,00, tendo sido acrescido correção e deduzido das parcelas pagas, cujo saldo gerado no curto prazo foi de R\$ 997.065,28. (vide item 4.2.2 “a”)

g) Sistema Indústria Conta Movimento

Referem-se às operações de contas-correntes realizadas entre as Entidades do Sistema Indústria. Em 2018 o saldo da conta foi de R\$ 985.969,98.

h) Convênios e Acordos

Referem-se a recebimentos de recursos para a execução de projetos, convênios e acordos vinculados Serviço Social da Indústria - Departamento Nacional, Ministérios, Prefeituras e demais Entidades. Em 2018, os valores referem-se a recebimentos de recursos para a execução de Projetos, Fomento e Auxílio/Apoio Financeiro vinculado ao SESI-DN, cujo saldo foi de R\$ 1.437.023,39.

i) Outras Obrigações

Refere-se basicamente a créditos consignados em folha de pagamento dos empregados e com receitas antecipadas de prestação de serviços educacionais. O saldo em 2018 foi de R\$ 4.707.728,26.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
210114	OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 4.707.728,26	R\$ 6.148.034,35
21011401	CONSIGNAÇÕES A PAGAR	R\$ 47.556,72	R\$ 25.195,40
21011405	FATURAMENTO P/PREST DE SERV FUTURO	R\$ 4.660.171,54	R\$ 6.122.838,95

4.2.2 Passivo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os passivos Exigíveis a Longo Prazo, ou seja, registram-se todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço. Os valores registrados

referem-se ao empréstimo contraído junto ao Departamento Nacional do SESI e a provisão das Contingências Judiciais.

a) Empréstimos e Financiamentos

Refere-se ao empréstimo contraído junto ao Departamento Nacional do SESI para suportar as despesas decorrentes da redução de quadro de pessoal. O saldo em 2018 foi de R\$ 1.130.640,02.

b) Contingências Judiciais

São valores estimados das ações judiciais tramitando em alçadas legais, servindo de provisão para cumprimento de decisões judiciais que venham a onerar os cofres da Entidade e outras contingências não decorrentes de ação em trâmite na justiça.

As provisões para ações trabalhistas, tributárias e cíveis são provisionadas com base em relatórios fornecidos pela Unidade Jurídica, com base no CPC SI Contingências Judiciais, que teve como referência a NPC 22 do IBRACON (Revogada), passando a aplicar o CPC 25, e encaminha à área de Contabilidade, semestralmente. Quando aplicáveis, estão amparadas por depósitos judiciais. O saldo em 2018 foi de R\$ 5.205.424,60, cuja composição está descrita abaixo:

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
2201	EXIGIVELA LONGO PRAZO	R\$ 5.205.424,60	R\$ 9.328.036,47
220103	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	R\$ 5.205.424,60	R\$ 9.328.036,47
22010302	CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS E OUTRAS	R\$ 5.205.424,60	R\$ 9.328.036,47
22010302001	Contingências Judiciais	R\$ 4.705.449,60	R\$ 5.643.581,47
22010302002	Outras Contingências	R\$ 499.975,00	R\$ 3.684.455,00

- Processos Trabalhistas

O valor provisionado considerado de alto risco, cuja probabilidade foi classificada como Provável, foi de R\$ 4.705.449,60.

O valor provisionado considerado de médio risco, cuja probabilidade foi classificada como Possível, foi de R\$ 91.000,00.

- Processos Cíveis/Federais

O valor provisionado considerado de alto risco, cuja probabilidade foi classificada como Provável, foi de R\$ 407.475,00.

O valor provisionado considerado de médio risco, cuja probabilidade foi classificada como Possível, foi de R\$ 9.894.343,33.

- Processos Tributários

O valor provisionado considerado de médio risco, cuja probabilidade foi classificada como Possível, foi de R\$ 14.667.660,23.

- Processos Judiciais Especial Cível

O valor provisionado considerado de alto risco, cuja probabilidade foi classificada como Provável, foi de R\$ 92.500,00.

O valor provisionado considerado de médio risco, cuja probabilidade foi classificada como Possível, foi de R\$ 112.280,00.

c) Patrimônio Social

O Patrimônio Social está constituído pelo capital social e pelos resultados acumulados, acrescido do Déficit do Exercício, cujo valor apurado no exercício de 2018 foi de R\$ 14.877.552,94.

Código Contábil	Descrição da Conta	2018	2017
23	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 222.825.669,35	R\$ 207.948.116,41
230101	PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO	R\$ 207.948.116,41	R\$ 216.616.968,23
23010101	Déficit / Superávit Acumulado	R\$ 207.948.116,41	R\$ 216.616.968,23
230102	SALDO DO EXERCÍCIO	R\$ 14.877.552,94	-R\$ 8.668.851,82
23010201	Déficit / Superávit do Exercício	R\$ 14.877.552,94	-R\$ 8.668.851,82

5 Resultado

5.1 Execução Orçamentária

A execução orçamentária, no que tange as despesas, ficou acima do limite da despesa autorizada.

O orçamento inicial, no valor de R\$ 131.245.920,00, foi aprovado pela Resolução nº 023 de 27 de setembro de 2017, do Conselho Regional do SESI-DR/ES.

Através da Resolução nº 019 de 30 de maio de 2018, do Conselho Regional do SESI do Espírito Santo, foi aprovada a proposta de retificação orçamentária para o valor de R\$ 136.214.934,00, registrando um acréscimo de 3,8% sobre o orçamento inicial.

O Conselho Regional do SESI-DR/ES aprovou, através da Resolução nº 003 de 24 de janeiro de 2019, a transposição de verbas do orçamento em R\$ 22.548.649,00. Com esta Resolução o orçamento para despesas e receitas de 2018 permaneceu em R\$ 136.214.934,00, não representando qualquer acréscimo sobre o orçamento suplementado.

a) Receitas

As receitas foram classificadas em conformidade com o art. 11 da Lei nº 4.320/64, nas seguintes categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital.

b) Despesas

Observadas as categorias econômicas do art. 12 da Lei nº 4.320/64, as despesas são classificadas nas seguintes categorias econômicas: Despesas Correntes e Despesas de Capital.

A execução orçamentária apresentou o seguinte resultado:

Descrição	Orçado	Realizado
RECEITA CORRENTE	R\$ 131.754.518,00	R\$ 132.927.389,31
RECEITA DE CAPITAL	R\$ 4.460.416,00	R\$ 3.529.020,94
Total	R\$ 136.214.934,00	R\$ 136.456.410,25

Descrição	Orçado	Realizado
DESPESA CORRENTE	R\$ 127.526.250,00	R\$ 121.409.959,92
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 8.688.684,00	R\$ 3.104.381,32
Total	R\$ 136.214.934,00	R\$ 124.514.341,24

Déficit/Superávit Orçamentário R\$ - R\$ 11.942.069,01

c) Gratuidade

Em atendimento aos artigos 6º e 69 do Regulamento do SESI, o Departamento Regional do Espírito Santo destinou, no ano de 2018 para ações de educação R\$ 25.666.485,00 correspondendo a 43,8% da receita líquida de contribuição e, para gratuidade R\$ 11.395.239,00 o que corresponde a 19,4% da receita líquida de contribuição.

DESCRITIVO	R\$
Receita de Contribuição Compulsória Bruta (Direta, Indireta, Subvenções Ordinária, Especial e Extraordinária)	R\$ 70.399.699,00
(A) Receita Compulsória Líquida	R\$ 58.607.750,00
(B) Recursos Aplicados em Ações de Educação	R\$ 25.666.485,00
(C) Recursos Aplicados à Gratuidade em Ações de Educação	R\$ 11.395.239,00
(D) % Receita Líquida destinada à Gratuidade = (C/A)*100	19,4%

A apuração está de acordo com a metodologia do SESI, que considera a realização orçamentária (Despesas Correntes e de Capital) e a oferta de vagas gratuitas.

5.2 Movimentação Financeira

A movimentação de recursos financeiros ocorreu da seguinte forma:

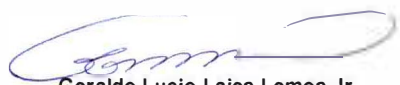
Descrição		2018
Saldo Financeiro do Exercício Anterior	R\$	32.655.963,57
Saldo Financeiro do Exercício Atual	R\$	45.704.318,76
Resultado Financeiro	R\$	13.048.355,19

5.3 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial em 2018 foi superavitário em R\$ 14.887.552,94 conforme demonstrado a seguir:

	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	R\$ 123.728.087,12	R\$ 117.368.476,49
(-) Deduções e Abatimentos da Receita Bruta	R\$ (2.393.186,18)	R\$ (2.419.620,27)
Receita Líquida	R\$ 121.334.900,94	R\$ 114.948.856,22
Resultado Operacional Bruto	R\$ 121.334.900,94	R\$ 114.948.856,22
Receitas/Despesas Operacional	R\$ (112.432.216,28)	R\$ (118.738.361,41)
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL	R\$ 8.902.684,66	R\$ (3.789.505,19)
Variações Patrimoniais e Financeiras	R\$ 5.974.868,28	R\$ (4.879.346,63)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	R\$ 14.877.552,94	R\$ (8.668.851,82)

Vitória, 31 de dezembro de 2018.



Geraldo Lucio Lajes Lemos Jr
Gerente de Controladoria
CRC-ES 015845/O-2



Alexandre de Andrade Souto
Superintendente Corporativo